

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO DOMÉSTICO DE PASSAGEIROS

– FEVEREIRO 2010 –

Em fevereiro de 2010, a demanda por transporte aéreo no mercado doméstico de passageiros apresentou um excepcional incremento de 42,89%, sobre o mesmo mês de 2009, ultrapassando inclusive o forte crescimento de 31,63%, verificado em janeiro passado. Nos voos domésticos, em fevereiro de 2010, foram transportados quase 5,27 bilhões de passageiros-quilômetros pagos (“Revenue Passenger Kilometers” - RPK).

O desempenho da demanda por transporte aéreo no mercado doméstico levou ao maior crescimento observado para o mês de fevereiro na última década, tanto em termos absolutos (5,27 bilhões de RPK) como em percentual de variação mensal (42,89%).

Adicionalmente, a combinação dos expressivos resultados registrados em janeiro e em fevereiro deste ano, levou a demanda acumulada ao novo recorde histórico nesses dois meses de 11,765 bilhões passageiros-quilômetros pagos (RPK), com uma expansão de 36,46%, em relação a idêntico período do ano anterior.

A oferta mensal, em fevereiro de 2010, registrou aumento de 21,14%, na comparação com o segundo mês de 2009. As empresas aéreas disponibilizaram 7,356 bilhões de assentos - quilômetros (“Available Seat Kilometers” – ASK), que marcou outro recorde nos dados compilados para o mês de fevereiro. Assim, em fevereiro de 2010, a oferta mensal ficou apenas um pouco abaixo do patamar de janeiro (8,37 bilhões ASK), se for considerado o número de dias de operação das empresas aéreas (Fev: 28 dias).

Em termos da oferta acumulada em janeiro e em fevereiro de 2010, observou-se um crescimento de 21,21% sobre o mesmo período de 2009, com o total de assentos quilômetros disponibilizados pelas empresas aéreas chegando a 15,73 bilhões (ASK), o que se configura como novo recorde para o total ofertado nestes dois meses.

A conjugação do menor crescimento na oferta (21,14%) comparativamente ao imenso incremento na demanda (42,89%), verificada em fevereiro de 2010, conduziu o fator de aproveitamento médio (“Average Load Factor”) das aeronaves utilizadas pelas empresas aéreas a atingir 71,63%, ou seja quase 11 pontos percentuais acima do resultado de fevereiro de 2009 (60,72%).

De forma similar, o fator de aproveitamento médio chegou a 74,8% para o resultado acumulado em janeiro e em fevereiro de 2010, refletindo também a maior evolução da demanda acumulada (36,46%) em relação a oferta acumulada (21,21%) nesses dois meses, superando em 8,4 pontos percentuais o referido fator (66,4%) no período equivalente de 2009.

O extraordinário crescimento da demanda vem ocorrendo com base na rápida recuperação da economia brasileira e pela agregação de novos usuários das classes C e D, que se beneficiam com a redução das tarifas aéreas. Esta redução tarifária tornou-se possível com a queda nos custos dos principais insumos da aviação comercial: petróleo com impacto sobre o combustível; relação cambial (real/dólar) com reflexos no aluguel, na manutenção e na operação das aeronaves; maior eficiência alcançada com desenhos mais aerodinâmicos, novos motores e materiais compostos leves; e os ganhos de produtividade devido a expansão no tamanho médio das aeronaves obtidos com a renovação das frotas das empresas aéreas; e a saudável e livre competição nesta década.

Existe, entretanto, grande preocupação setorial com a capacidade da infraestrutura aeroportuária em atender a continuidade de resultados recordes nas taxas incrementais de demanda, havendo notória possibilidade dos serviços de transporte aéreo regular serem restringidos, apesar do excepcional cenário para o desenvolvimento da aviação comercial brasileira.